



# BOLETIM CIENTÍFICO UNASP

EDIÇÃO 2 • 07/04/2020

## ESTUDOS E PESQUISAS

- » [Pandemia e recessão econômica](#)
- » [Potenciais agentes terapêuticos na COVID-19](#)

## SERVIÇOS E UTILIDADES

- » [Atuação do enfermeiro na pandemia de COVID-19](#)
- » [Mapa de livrarias que atendem na quarentena](#)
- » [Rastreador de políticas públicas contra a pandemia](#)

## FATOS E FAKES

- » [A cloroquina possui efeito antiviral comprovado contra o novo coronavírus?](#)

## PANDEMIA E RECESSÃO ECONÔMICA

---

*Pesquisa: Pandemics Depress the Economy, Public Health Interventions Do Not: Evidence from the 1918 Flu (SSRN, 30 de março de 2020, DOI: 10.2139/ssrn.3561560)*

*Autoria: Sergio Correia (Board of Governors of the Federal Reserve System), Stephan Luck (Federal Reserve Bank of New York) e Emil Verner (Massachusetts Institute of Technology)*

Link: <https://ssrn.com/abstract=3561560>

### **A pesquisa responde a qual pergunta?**

O que a pandemia de Gripe Espanhola em 1918 pode nos ensinar hoje sobre a relação entre medidas de intervenção de saúde pública e recessão econômica?

### **Por que isso é importante?**

O debate tem se polarizado em torno de uma escolha entre dois caminhos: responder aos desafios de saúde pública ou garantir a sustentabilidade econômica. Há quem preveja que a segunda onda de mortes virá em decorrência de uma recessão econômica, ainda pior do que esta primeira onda que vivemos, oriunda

da pandemia que atinge também o Brasil. Contudo, parece que essa questão não é tão dicotômica assim, uma vez que as pandemias têm sim o potencial de afetar a economia, mas as intervenções de saúde pública, como o isolamento social, podem até ajudar na recuperação do capital de um país. Isso é dito com base no caso da pior pandemia da história, a Gripe Espanhola de 1918, por meio do estudo de três pesquisadores, um deles do MIT e outro do Banco da Reserva Federal de Nova Iorque.

### **Quais foram os resultados?**

Ao avaliar o efeito das medidas de saúde pública na epidemia de Gripe Espanhola nos EUA, pesquisadores



Foto: Imagem: Pixabay

descobriram que áreas mais expostas à epidemia sofriam um declínio acentuado e persistente na atividade econômica. As estimativas sugerem que aquela pandemia reduziu a produção industrial em 18%. A desaceleração econômica foi causada pelo desbalanço entre oferta e demanda de produtos e serviços. Uma série de dados epidemiológicos e econômicos do período permitiu estabelecer que as medidas de saúde pública, obviamente, diminuíram a mortalidade por Influenza (vírus causador da Gripe Espanhola) e, depois, foram analisadas pelos pesquisadores em função do tempo e da intensidade com que foram

adotadas por diferentes cidades dos EUA. Os autores constataram que as cidades que intervíram mais cedo e de forma mais agressiva não apresentaram pior desempenho econômico e, ao contrário, se recuperaram mais rapidamente após o término da pandemia. Os resultados mostraram que intervir 10 dias antes da chegada da pandemia em uma determinada cidade aumentava o emprego na indústria em cerca de 5% no período posterior à pandemia. Da mesma forma, implementar intervenções de saúde pública por mais de 50 dias aumentava o emprego na manufatura em 6,5% após a pandemia.

## POTENCIAIS AGENTES TERAPÊUTICOS NA COVID-19

---

*Pesquisa: Potential therapeutic agents against COVID-19: what we know so far (Journal of the Chinese Medical Association, 29 de março de 2020, DOI: 10.1097/JCMA.0000000000000318)*

*Autoria: Chih-Chia Lu (Department of Pharmacy, Taipei Veterans General Hospital, Taipei, Taiwan, ROC), Mei-Yu Chen (Department of Pharmacy, Taipei Veterans General Hospital, Taipei, Taiwan, ROC) e Yuh-Lih Chang (Department of Pharmacy, Taipei Veterans General Hospital, Taipei, Taiwan, ROC; Faculty of Pharmacy, National Yang-Ming University, Taipei, Taiwan, ROC)*

Link: [https://journals.lww.com/jcma/Abstract/latest/Potential\\_therapeutic\\_agents\\_against\\_COVID\\_19\\_99760.aspx](https://journals.lww.com/jcma/Abstract/latest/Potential_therapeutic_agents_against_COVID_19_99760.aspx)

### A pesquisa responde a qual pergunta?

Quais as evidências disponíveis relacionadas ao uso de agentes terapêuticos potenciais no tratamento da COVID-19?

### Por que isso é importante?

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) possui estrutura similar ao SARS-CoV-1, identificado em 2003. Considerando a situação atual de pandemia e a experiência prévia com o tratamento de um vírus similar, muitos esforços estão sendo feitos no sentido de encontrar estratégias terapêuticas eficazes, bem como uma vacina segura. Assim, revisar as evidências científicas já disponíveis sobre o tratamento desse tipo de infecção pode trazer benefícios à comunidade científica e à população.

### Quais foram os resultados?

Várias drogas demonstraram alguma eficácia na COVID-19 (lopinavir, remdesivir, favipiravir, interferon, tocilizumabe e sarilumabe, por exemplo) por serem antivirais ou por reduzirem a inflamação associada à doença, mas a maioria das pesquisas consistiram em relatos de casos ou dados preliminares de estudos com amostras pequenas. Muitos estudos randomizados controlados estão sendo conduzidos no momento para confirmar tais resultados. Vale ressaltar que, ainda que os agentes estudados possam promover benefícios clínicos, todos eles possuem efeitos colaterais substanciais, e devem ser utilizados com cautela e, obviamente, sob critério médico.

### ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PANDEMIA DE COVID-19

---

Os profissionais de Enfermagem trabalham na linha de frente do tratamento dos pacientes com o novo coronavírus. São mais de 2,2 milhões em todo o Brasil, muitas vezes submetidos à rotina exaustiva e escassez de insumos. Para auxiliar os profissionais envolvidos no combate ao COVID-19, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) lançou um documento com recomendações de segurança para orientar equipes de enfermagem no acolhimento de pacientes. A cartilha foi publicada para atender também a uma demanda da própria categoria, já que, em geral, os profissionais da Enfermagem são os primeiros a entrar em contato com o risco de contaminação.

Link: <http://www.juntoscontraocoronavirus.com.br/cartilha.pdf>

### MAPA DE LIVRARIAS COM SERVIÇO DE ENTREGA DURANTE A QUARENTENA

---

Um dos setores mais afetados pelas medidas de isolamento social no Brasil foi o de entretenimento. Para auxiliar o mercado editorial no país e para proporcionar mais uma opção de lazer para as pessoas durante o período da quarentena, o site

Livrarias Brasil – Entregas, usa o Google Mapas para localizar em todo o país as livrarias que estão oferecendo o serviço de entrega a domicílio, seja pelo seu e-commerce, e-mail ou instagram. Até o período de publicação desse boletim, havia mais de 200 livrarias cadastradas.

Link: [https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?hl=pt-BR&mid=1ER1PyN3wfp-syUG4fBzM6OK\\_hTqUTj-J&ll=-14.74542387707622%2C-66.09363199592872&z=4](https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?hl=pt-BR&mid=1ER1PyN3wfp-syUG4fBzM6OK_hTqUTj-J&ll=-14.74542387707622%2C-66.09363199592872&z=4)

### RASTREADOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS CONTRA A PANDEMIA

---

A Universidade de Oxford lançou uma ferramenta que rastreia e compara respostas às políticas governamentais relacionadas à crise mundial provocada pelo novo coronavírus. A meta é auxiliar pesquisadores, cidadãos e políticos a compreender como os governos têm respondido à crise e avaliar o papel do isolamento na redução da disseminação do vírus. O rastreador é gratuito e apresenta um score composto por 11 indicadores, incluindo restrição do acesso às escolas e aos locais de trabalho, controle de fronteiras, medidas fiscais, investimentos emergenciais em saúde e campanhas informativas destinadas ao público em geral.

Link: <https://www.bsg.ox.ac.uk/research/research-projects/oxford-covid-19-government-response-tracker>

## A CLOROQUINA POSSUI EFEITO ANTIVIRAL COMPROVADO CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS?

Com o atual conjunto de pesquisas e evidências científicas, a resposta é: **possivelmente SIM**. No dia 27 de março, o Ministério da Saúde lançou uma nota informativa para esclarecer a população e os profissionais de saúde a respeito do uso da cloroquina no tratamento das formas graves de infecção pelo novo coronavírus. Nas redes sociais, inúmeras fake news fizeram com que as pessoas esgotassem nas farmácias o estoque do tal medicamento, utilizado até então para tratar doenças sérias como malária, artrite reumatoide e lúpus. Estudos científicos recentes têm sugerido que a cloroquina pode inibir a replicação do vírus causador da COVID-19, e que, portanto, ela parece ter um potencial antiviral em relação ao coronavírus humano. Apesar desses dados preliminares, os efeitos adversos relacionados ao uso prolongado da cloroquina incluem retinopatia e distúrbios cardiovasculares, portanto, a automedicação com essa droga é fortemente contraindicada. Pelo fato de não existir até o momento um tratamento específico para a COVID-19, o Ministério da Saúde liberou o uso da cloroquina como terapia adjuvante no tratamento de formas graves da infecção, em pacientes hospitalizados, a critério médico. A nota ressalta, ainda, que essa medida poderá ser modificada a qualquer momento a depender das novas evidências científicas, e que os pacientes submetidos a este tratamento deverão também ser monitorados de perto em relação aos possíveis efeitos colaterais da droga.

Link: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/30/MS---0014167392---Nota-Informativa.pdf>

### **Organização**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional

### **Comitê Científico – Contingência COVID-19**

Dr. Allan Novaes, Dr. Fabio Alffieri, Dra. Maristela Martins, Dra. Gildene Lopes, Dr. Rodrigo Follis, Dra. Lanny Soares, Dra. Naomi Vidal e Dra. Cristina Zukowski Tavares

### **Produção**

Mestrado em Promoção da Saúde  
Dr. Fabio Alfieri, Dr. Maurício Lamano,  
Dra. Natália Cristina Vargas e Silva

---

**UNASPRESS**

Imprensa Universitária Adventista

<b>Editor-chefe</b>	Rodrigo Follis
<b>Gerente de projetos</b>	Bruno Sales Ferreira
<b>Editor associado</b>	Alysson Huf
<b>Preparação</b>	Allan Novaes
<b>Designer gráfico</b>	Ana Paula Pirani

**UNASP**

[www.unasp.br](http://www.unasp.br)